



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**MICROINTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE NATALIDADE
REALIZADA COM A POPULAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA
JOSÉ ANTONIO DE SOUZA, DA CIDADE DE IRECÊ-BA.**

ANTONIO CARLOS BATISTA DOURADO

NATAL/RN
2020

MICROINTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE NATALIDADE
REALIZADA COM A POPULAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA JOSÉ
ANTONIO DE SOUZA, DA CIDADE DE IRECÊ-BA.

ANTONIO CARLOS BATISTA DOURADO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: DHYANINE MORAIS DE
LIMA

NATAL/RN
2020

Agradeço primeiramente a Deus, minha família, esposa e equipe da Unidade de Saúde da Família José Antonio de Souza. Assim como todos aqueles que me ajudaram direta e indiretamente a concluir esse trabalho.



Dedico a minha família.



SUMÁRIO

1	-		INTRODUÇÃO	6
<hr/>				
2	-	RELATO	DA	MICROINTERVENÇÃO
<hr/>				
3	-		CONSIDERAÇÕES	FINAIS
<hr/>				
4	-		REFERÊNCIAS	12
<hr/>				

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de natalidade vem diminuindo a cada ano. No entanto se tratando do Nordeste, ainda persistem valores mais elevados que os nacionais, sinalizando que o componente de planejamento familiar da Atenção Básica dessa região precisa de melhorias. Devido a essa problemática, e comparando com a realidade de Irecê-BA, cidade cuja Unidade de Saúde da família (USF), que trabalho pelo Programa Mais Médicos (PMM), composta por uma equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, dentista, técnico enfermagem, recepcionista, auxiliar de farmácia, vacinadora, auxiliar de serviços gerais e agente comunitário de saúde), foi identificado através de reuniões de equipe que seria necessário adotar medidas ativas em prol da redução dos índices de natalidade. Problema sinalizado por toda equipe que vem ocorrendo constantemente.

A Atenção à Saúde reprodutiva é uma ação básica de saúde de extrema importância no que diz respeito ao controle da natalidade. Problema frequentemente observado em algumas regiões do Brasil, assim como na minha área de atuação. Torna-se importante a realização dessa microintervenção no Bairro da lagoa do Tió, por ser uma área de população carente com baixa condição sócio econômica. Onde observamos aumento de gravidez na adolescência, gestações não planejadas, incluindo aquelas que engravidam em um período menor que um ano da última gestação. Resultando na busca de melhorias na qualidade de vida da comunidade.

Na tentativa de amenizar a problemática decidimos atuar com maior ênfase nas seguintes áreas oferecidas pelo Unidade de Saúde da família, planejamento familiar, pré-natal e puerpério. É de extrema importância que toda mulher em idade fértil se faça um planejamento familiar, a fim de evitar gravidez indesejada, gravidez precoce, além de fornecer informações como tipos de métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outros. Apenas de todos esses benefícios, a procura por esse atendimento oferecido nas USF pelo médico e enfermeiro ainda é baixa.

O Pré-natal é o único programa desses citados, que se tem uma assiduidade relevante comparado aos demais. Apesar do bairro em que atuo ser carente e com baixas condições sócio econômicas, grande parte dessa população é alfabetizada. Fato que acredito ter contribuído para essa assiduidade, aja visto que o conhecimento acerca dos riscos para a mãe e feto, prevenção de doença se torna maior e relevante para essas gestantes. A consulta puerperal é outro setor que necessita de atenção, porque assim como no planejamento familiar a procura por atendimento se torna reduzida.

Essa intervenção objetivou a redução dos índices de natalidade da micro área, redução de gestações indesejadas, gravidez na adolescência e prevenção de risco materno – infantil.

O Trabalho de Conclusão de Curso aborda um relato de experiência sobre a micro

intervenção realizada no bairro lagoa do Tió da USF José Antonio de Souza, da cidade de Irecê, com mulheres em idade fértil que participam dos programas planejamento familiar, pré-natal e puerpério. Realizadas atividades de capacitação de equipe, sensibilização do tema, reuniões, salas de espera com o público alvo. Objetivando a resolutividade dos objetivos supracitados.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Este relato de experiência se refere a uma microintervenção realizada na Unidade de Saúde da Família José Antonio de Souza do bairro da Lagoa do Tió, na cidade de Irecê-BA, no período que se estendeu entre Janeiro e Fevereiro no ano de 2020, com a finalidade de redução na taxa de natalidade da população da área. Primeiramente ocorreram duas reuniões de equipe para definir o tema da microintervenção, os objetivos a serem alcançados, público alvo e o cronograma de atividades. O primeiro encontro ocorreu na sala de reuniões da unidade, com uma duração de três horas, onde foi discutido e definido o tema que seria abordado com a população e os objetivos a serem alcançados. Estavam presentes todos os integrantes da equipe. No segundo encontro nem todos os profissionais puderam comparecer, etapa importante na qual foi definido todo o cronograma do projeto constando temas e datas de cada encontro que seria realizado com equipe e população. Estavam presentes a enfermeira da unidade, os Agentes comunitários de saúde, o médico, a recepcionista, técnicos de enfermagem e serviços gerais.

A microintervenção se deu início com as atividades voltadas para equipe da Unidade de Saúde da Família, tiveram uma duração de sessenta dias divididas em reuniões quinzenais para capacitação e sensibilização sobre o tema, ministradas pelo médico e a enfermeira da unidade. Foram quatro atividades bem produtivas, a primeira delas consistiu principalmente na sensibilização numa abordagem global sobre a importância do tema, taxa de natalidade no Brasil, nordeste e na Bahia, infelizmente não conseguimos esses dados da cidade de Irecê. Todos tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões e dúvidas acerca da problemática. O segundo, terceiro e quarto encontros com a equipe evoluímos para a fase de capacitação, abordamos os seguintes temas (prevenção das doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, importância das consultas de pré-natal, consulta puerperal e seus benefícios. Obtivemos presença maciça dos Agentes Comunitários de Saúde, esses que são peças fundamentais para a perpetuação desse conhecimento e informações, agem como porta voz essencial da saúde, devido possuírem uma boa capacidade de comunicação com as pessoas e comprometimento pela saúde da sua comunidade, isto se deve por serem considerados muitas vezes como elo/mediadores entre a comunidade e a equipe de saúde da família.

As atividades direcionadas para o público alvo foram Sala de espera (duas vezes por semana nos dias de consultas agendadas para planejamento familiar e pré-natal), totalizando dezesseis palestras realizadas por todos os membros da equipe, ACS, técnicos enfermagem, médico e enfermeiro; e os Grupos com a comunidade (Planejamento familiar, encontros quinzenais com a presença das puérperas, seus cônjuges, mulheres em idade fértil e gestantes). Os temas abordados nos grupos eram mais específicos comparados aos da sala de espera, focados principalmente em ações que auxiliam homens e mulheres a se programarem

para chegada dos filhos, como prevenção de gestações não planejadas, conhecimento sobre doenças materno-fetal (específicas da gravidez). Havia espaço aberto para dúvidas e troca de experiências entre os participantes, os recursos áudios visuais foram de extrema importância para o entendimento.

A base das informações utilizadas para realização das capacitações e demais atividades, foram embasadas na literatura do Ministério da Saúde (Caderno de Atenção Básica nº32 - Atenção ao Pré-natal de baixo risco, Caderno de Atenção Básica nº26 - Saúde Sexual e Reprodutiva, Manual AIDPI Neonatal e Manual técnico - Gestação de Alto Risco.

Foi observado durante a microintervenção, que houve um grande interesse por parte dos envolvidos no momento das discursões, tanto pela falta de conhecimento sobre o tema de alguns, quanto pelo interesse dos profissionais presentes no momento em aprender para ajudar alcançar os objetivos propostos. Estavam presentes 90 % da equipe da USF Lagoa do Tió em todas as ações realizadas, dados registrados através de atas e livros de frequência. No momento da sala de espera o público alvo atingido foi limitado ao número de usuários presentes no dia, tendo ainda uma redução no impacto da educação em saúde devido aos faltosos. Nas atividades do Grupo de Planejamento Familiar a maioria dos presentes corresponderam aquelas em idade fértil sendo notado poucas gestantes, puérperas e cônjuges. No contexto geral os resultados obtidos foram satisfatórios, apesar de algumas dificuldades encontradas tais como: Espaço físico menor que o esperado para a realização das oficinas, números de cadeiras insuficiente para todos os participantes, limitação cultural em atingir o público alvo. Para mim como profissional de saúde foi e está sendo de suma importância esta microintervenção, que trouxe um ganho de conhecimento aperfeiçoando meu atendimento e consultas. Experiência que contribuirá certamente para melhoria de outros serviços que venham a necessitar.

Levando em consideração a equipe, foi percebido também uma homogeneidade de orientações referente ao tema, o que trouxe segurança, sensibilidade e pro atividade na abordagem aos pacientes. Foi possível perceber que houveram ganhos diretos e indiretos para os envolvidos no projeto, assim como toda comunidade podendo ser citados a diminuição do interesse em laqueadura pelas mulheres, devido os companheiros estarem buscando a vasectomia, o aumento da assiduidade do acompanhamento puerperal reduzindo os riscos de complicações, crianças melhores acompanhadas no período neonatal precoce, além de orientação eficaz quanto ao método contraceptivo adequando.

A continuidade das ações realizadas é de suma importância objetivando um resultado positivo a longo prazo, visto que não conseguimos atingir todo o público num período curto de tempo. Essa projeto serviu como marco inicial para perpetuação dessas atividades não apenas na USF Lagoa do Tió como em outras unidades que tenham interesse em disseminar informação. Foi elaborado logo após o término da microintervenção, um

cronograma com atividades mensais para dar continuidade a esse trabalho de orientação, com temas distintos sobre a problemática em questão. Convidamos também o NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) para fornecer um apoio multiprofissional, composto por fisioterapeuta, assistente social, nutricionista, psicólogo e educador físico, uma equipe capacitada e cheia de conhecimento que poderia enriquecer bastante nossas discussões. Porém infelizmente esse serviço (NASF) nos últimos seis meses não se encontra mais atuante na minha cidade. Devido à crise gerada pela pandemia, as atividades e projetos programados foram suspensos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliando todo o projeto e execução das atividades ficou claro que afetou positivamente a todos os envolvidos, principalmente em se tratando de aquisição de conhecimento, sensibilização sobre a problemática voltadas para o exercício de um olhar diferenciado para com o outro.

O ganho pessoal e profissional foi inestimável, espero ter a oportunidade de executar ações futuras nessa unidade de saúde da família José Antonio de Souza, assim como em outros locais de trabalho. Apesar de algumas dificuldades encontradas quanto a limitação do espaço físico, unidade pouco preparada para atividades de educação continuada e para acolher a comunidade, assiduidade dos participantes que foi bastante variável no decorrer da microintervenção.

Além de tudo um sentimento de ansiedade para ver os resultados, que so serem perceptíveis a longo prazo. Obtivemos uma boa repercussão com essa ação, dentre elas podemos citar o aumento do interesse por parte das mulheres em se candidatarem a fazer uso do DIU, a ampliação do conhecimento a respeito do procedimento da vasectomia para os conjugues que foram assíduos em todos os encontros, complementando ainda mais nossa reunião, e quebra de tabús, conscientização da importância do uso correto de anticoncepcionais no puerpério e planejamento familiar, atualização da equipe a respeito de toda a problemática que norteou nosso projeto, deixando-os mais seguros e preparados para a abordagem desses pacientes. Onde foi perceptível a satisfação de todos os envolvidos.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL, Cadernos de Atenção Básica: Atenção ao Pré-Natal de Baixo risco. Ministério da Saúde. Brasília DF n.32

BRASIL, Cadernos de Atenção Básica: Saúde sexual e reprodutiva. Ministério da Saúde. Brasília DF n.26

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual** de quadros de procedimentos: **Aidpi** Criança : 2 meses a 5 anos / Ministério da Saúde, Manual AIDPI Neonatal - BRASILIA - DF 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012.